

#1 Best-Seller em Negócios: Finanças | Empreendedorismo

"Você aprenderá mais em dois dias lendo esse livro do que em dois anos em uma faculdade de Administração, e o preço é 100 vezes menor!"

A VIA EXPRESSA dos **Milionários**

DESVEDE O CÓDIGO DA RIQUEZA E
VIVA RICO POR UMA VIDA INTEIRA

M J D E M A R C O

Prefácio por **Marcus Lucas**

“A mentalidade da Via Expressa é uma perspectiva revigorante: acumular riqueza a tempo de desfrutá-la. Eu estou tão cansado do conselho tradicional de trabalhar duro e poupar gradualmente! A proposta da Via Lenta não estava funcionando para mim. O MJ me ajudou a perceber o que era possível e eu estou ‘acelerando’ mais rápido do que poderia imaginar. Meu negócio e meu patrimônio líquido crescem diariamente. Não gosto nem de imaginar onde eu estaria hoje se não fosse a Via Expressa.”

~ SKYLER R., IDAHO, ESTADOS UNIDOS.

“Antes de descobrir a Via Expressa, eu tinha a opinião de que para ganhar dinheiro eu deveria trabalhar para alguém 10 horas por dia durante 50 anos. Eu pensava que acumular milhões era só para aqueles que tinham pais ricos ou sorte. Agora eu entendo melhor - para ganhar milhões não é necessário ter família rica nem sorte. É preciso saber como. Através da Via Expressa, eu fui capaz de adquirir esse conhecimento.”

~ FLORIAN F., AUGSBURGO, ALEMANHA.

“Dizer que seus conselhos e os “Princípios da Via Expressa” mudaram a minha vida seria um eufemismo. Eu sabia que havia uma vida melhor lá fora, mas eu estava frustrado sobre como alcançá-la. Depois de ler seus conselhos gratuitos no Fastlane Forum durante meses, tudo começou a se encaixar para mim. Eu comecei a enxergar porque eu estava vivendo com salário apertado, e então decidi que iria escapar dessa situação. Quatro anos depois, eu quase quadrupleiquei meu patrimônio líquido. Eu poupei e investi mais nos últimos anos do que muitos dos meus amigos na faixa dos 30. Além disso, com 26 anos de idade hoje, o conhecimento que adquiri nos últimos quatro anos é, de longe, muito maior do que tudo que poderia ter aprendido em uma faculdade.”

~ MIKE G., NOVA JÉRSEI, ESTADOS UNIDOS.

“A Via Expressa tem me ensinado a pensar grande e a perceber que um emprego convencional não é a resposta. Logo irei me formar na faculdade e não precisarei me preocupar com entrevistas. Obrigado!”

~ LUKE M. CAROLINA DO NORTE, ESTADOS UNIDOS.

“Se não fosse pela Via Expressa, eu ainda estaria olhando para um futuro como funcionário que realiza um trabalho operacional chato e desanimador, vivendo uma vida de frugalidade com sonhos suprimidos e temendo não dar conta das coisas todo santo dia. Graças ao MJ e à comunidade da Via Expressa, minha mente, minha vida e as portas se abriram como eu nunca poderia ter imaginado! Estou no caminho para conseguir deixar minha rotina de trabalho comendo poeira, enquanto acelero em direção ao pôr do sol com exuberância e abundância!”

~ MATT J. , FLÓRIDA, ESTADOS UNIDOS.

A VIA EXPRESSA

Dos Milionários

Desvende o Código da Riqueza e
Viva Rico por uma Vida Inteira

M J D E M A R C O

Copyright © 2011 MJ DeMarco
Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desse livro deve ser reproduzida de nenhuma forma ou em quaisquer meios eletrônicos, incluindo armazenamento de arquivos e sistemas de recuperação de dados, sem que se tenha uma permissão por escrito da editora. A única exceção é o crítico, que pode citar trechos curtos em uma resenha publicada.

Publicado por
ML Empreendimentos Digitais
Rua Domingos Barbieri
Caixa Postal 49 – Instituto de Previdência – Butantã
São Paulo, SP 05531-060

Licenciado por Marcus Lucas
Tradução por Jenifer Berto
Revisão por Aline da Costa Gondim
Design da capa por MJ DeMarco

As informações aqui contidas representam a visão do autor à data de publicação do livro original. Este livro é apresentado com propósitos unicamente informativos. Dado que as condições podem mudar amplamente, o autor se reserva o direito de alterar e atualizar suas opiniões baseando-se em novos cenários e condições. Uma vez que todas as informações contidas neste livro foram verificadas conforme possível, o autor e seus afiliados / parceiros, não assumem qualquer responsabilidade a respeito de erros, discrepâncias ou omissões.

Para Cakes:

Obrigado por ter feito papel de mãe e pai e pelos sacrifícios que você fez pelos filhos. Eu te devo todo o carinho do mundo pelas provocações maternas de "Arranje um emprego, querido!" que me inspiraram a me rebelar contra a mediocridade financeira. . .



Para Michele Hirsch:

Não tenho certeza se esse livro existiria se não fossem suas palavras de encorajamento e apoio durante aqueles anos iniciais de "apartamento kitnet". Não, eu não esqueci.



*Para a comunidade do Fastlane Forum:
Obrigado pelos lembretes constantes de que eu tinha um trabalho a terminar.*

Prefácio

REPORTANDO DE: BANGKOK, TAILÂNDIA.

Finalmente a meta, que muitos chamariam de sonho, tinha sido conquistada: recém aterrissado em Bangkok, Tailândia, para me aventurar – de maneira responsável – como um dos primeiros empreendedores nômades digitais brasileiros, implementando negócios digitais remotamente, utilizando apenas uma conexão com a internet. Neste mesmo ano, em 2011, conheci uma pessoa que me apresentaria ao livro *A Via Expressa dos Milionários*.

Era um alemão, fluente em oito idiomas, que já viajava o mundo há anos com o estilo de vida de nômade digital. Estilo que o introduziu a conceitos libertários, como o dos *viajantes perpétuos* e o da *teoria das bandeiras*. Em uma de nossas conversas sobre livros ele falou em Português, com um leve sotaque que mal podia ser percebido: “Você precisa ler *A Via Expressa dos Milionários*. Ele está na minha lista TOP 5 de livros de empreendedorismo. É o melhor livro para mentalidade empreendedora.”

Apesar de relutar um pouco, já que livros motivacionais e de autoajuda surgem no mercado como pipocas explosivas, decidi seguir o conselho do amigo alemão poliglota. Afinal, **aprender com pessoas que já chegaram ao ponto em que você quer estar é uma das minhas filosofias pessoais.**

Ao ler, me deparei com o pensamento: “fazia tempo que eu não absorvia tanta informação de valor, expondo o *por trás das cortinas* e as baboseiras ensinadas por ‘gurus’ atuais, e que, *de fato*, oferece dicas práticas e aplicáveis para a criação e crescimento de negócios!” A partir de então, *A Via Expressa dos Milionários* está presente na minha lista dos TOP 5 dos livros de empreendedorismo e negócios também.

Os resultados positivos (diretos e indiretos) de, não apenas ler, mas incorporar os conceitos apresentados neste livro na minha vida foram impagáveis: decidi finalmente mostrar meu rosto... e acabei palestrando em um dos eventos mais renomados do mundo, o *TEDx Talks*; fui pessoalmente mentorado por um multimilionário britânico na ilha paradisíaca Koh Samui, na Tailândia, sem precisar

pagar um tostão; consegui a licença deste fantástico livro para trazê-lo ao mercado brasileiro – e difundir tais conceitos valiosíssimos, que foram cruciais no meu próprio desenvolvimento como empreendedor.

Agora, é o seu momento de tomar *controle* do volante da sua vida e entrar na Via Expressa. Espero que você encontre muitas informações valiosas nestas páginas e que se comprometa a aplicar tudo o que aprendeu na sua própria vida e negócios. Se o fizer, o céu é o limite! Vejo você em algum lugar do mundo. *Assuma o volante e comece a acelerar agora.*



Marcus Lucas

Bangkok, Tailândia

17 de Outubro de 2015

Mensagem do Autor

A “PROFECIA DA LAMBORGHINI” SE COMPLETA

A Via Expressa dos Milionários é o eco de um encontro oportuno que tive há muito tempo atrás, quando ainda era um adolescente gorducho. Foi o surgimento da consciência de Via Expressa, uma ressurreição causada por um estranho dirigindo um carro mítico – uma Lamborghini Countach. Assim nasceu a Via Expressa, e com ela a concepção e a crença de que para alcançar a riqueza não é necessário viver 50 anos de mediocridade financeira devorados por décadas de trabalho, décadas de poupança, décadas de frugalidade impensada e décadas de retorno de 8% investidos em ações.

Este livro faz referência à marca Lamborghini com frequência, e não é para me gabar que digo que já possuí algumas delas. O ícone Lamborghini representa a concretização de uma profecia em minha vida. Ela teve início inocentemente quando eu vi uma Lamborghini pela primeira vez e isso me chutou para fora da minha zona de conforto. Eu questioneei seu jovem dono, perguntando-lhe o seguinte: “Como você conseguiu comprar um carro tão incrível”?

A resposta que recebi e que revelo no capítulo 2, foi curta e poderosa, mas eu queria ter ouvido mais. Eu gostaria que aquele rapaz tivesse tirado um minuto, uma hora, um dia ou uma semana para conversar comigo. Eu gostaria que aquele jovem estranho tivesse me orientado sobre como conseguir o que eu imaginava que uma Lamborghini significava: riqueza. Eu gostaria que aquele homem tivesse pegado um livro em seu carro e me entregado.

Avancemos para o dia de hoje. Enquanto desafio o perigo nas ruas com minha Lamborghini, eu revivo aquele momento, agora ao contrário. Para celebrar o sucesso de minha Via Expressa, comprei um desses monstros legendários, uma Lamborghini Diablo. Se você nunca teve a oportunidade de dirigir um carro que custa mais do que a moradia da maioria das pessoas, deixa eu te contar como funciona: você não pode ser tímido. As pessoas seguem você no trânsito. Elas colam na traseira do seu carro, passam por você dirigindo devagar e causam acidentes.

Abastecer é um acontecimento: as pessoas tiram fotos, ambientalistas revoltados te olham torto, invejosos insinuam coisas a respeito do tamanho do seu pênis – como se possuir um Hyundai significasse que o dono fosse bem-dotado. Em geral, as pessoas fazem perguntas.

As perguntas mais frequentes vêm de adolescentes questionadores e maliciosos, como eu fui há muitos anos: “Uau, como você conseguiu comprar uma dessas?” ou “O que você faz da vida?” As pessoas associam uma Lamborghini à riqueza, e embora isso seja mais uma ilusão do que qualquer outra coisa (qualquer imbecil é capaz de financiar uma Lamborghini), esse é um indicativo de um estilo de vida dos sonhos que a maioria das pessoas enxerga como incompreensível.

Agora, quando ouço a mesma pergunta que eu fiz há décadas, eu tenho o poder de dar de presente um livro e, talvez, dar de presente um sonho. Este livro é minha resposta oficial.

MJ DEMARCO

MJ DeMarco

Phoenix, Arizona, Estados Unidos

4 de Janeiro de 2011

Tabela de Conteúdo

INTRODUÇÃO	xii
PARTE 1 – RIQUEZA EM UM CADEIRA DE RODAS: “FIQUE RICO DEVAGAR” É “FIQUE RICO VELHO”	1
Capítulo 1: A Grande Decepção	3
Capítulo 2: Como Eu Mandei o “Fique Rico Devagar” se Danar	8
PARTE 2 – A RIQUEZA NÃO É UMA ESTRADA, É UMA VIAGEM!	23
Capítulo 3: A Viagem para a Riqueza	24
Capítulo 4: Os Mapas que Levam à Riqueza	31
PARTE 3 – POBREZA: O MAPA DA CALÇADA	35
Capítulo 5: O Caminho Mais Utilizado: A Calçada	36
Capítulo 6: A Sua Riqueza foi Intoxicada?	47
Capítulo 7: Faça Mau Uso do Dinheiro e Ele Fará o Mesmo com Você	53
Capítulo 8: Os Sortudos Jogam o Jogo	61
Capítulo 9: Riqueza Demanda Responsabilidade	67
PARTE 4 – MEDIOCRIDADE: O MAPA DA VIA LENTA	75
Capítulo 10: A Mentira da Qual te Convenceram: A Via Lenta	76
Capítulo 11: A Troca Criminosa: Seu Emprego	89
Capítulo 12: A Via Lenta: Porque Você Não Está Rico	96
Capítulo 13: A Luta Fútil: Educação	108
Capítulo 14: A Hipocrisia dos Gurus	113
Capítulo 15: Vitória Através da Via Lenta... Uma Aposta com a Sorte	120
PARTE 5 – RIQUEZA: O MAPA DA VIA EXPRESSA	132
Capítulo 16: O Atalho para a Riqueza: A Via Expressa	133
Capítulo 17: Mude de Time e de Estratégia	145
Capítulo 18: Como os Ricos Realmente Ficam Ricos	150

Capítulo 19: Divorcie o Casal Riqueza e Tempo	161
Capítulo 20: Recrute Seu Exército de Defensores da Liberdade	172
Capítulo 21: A Verdadeira Lei da Riqueza	181
PARTE 6 – SEU VEÍCULO PARA A RIQUEZA: VOCÊ	188
Capítulo 22: Seja Dono de Si Memo Primeiro	189
Capítulo 23: O Volante da Vida	194
Capítulo 24: Mantenha Seu Para-Brisa Limpo	204
Capítulo 25: Desodorize Ventos Contrários Malcheirosos	218
Capítulo 26: Seu Combustível Primordial: Tempo	225
Capítulo 27: Troque Aquele Óleo Velho e Sujo	235
Capítulo 28: Alcance Além do Limite Máximo	248
PARTE 7 – AS ESTRADAS PARA A RIQUEZA	258
Capítulo 29: As Rotas Certas para a Riqueza	259
Capítulo 30: O Mandamento da Necessidade	262
Capítulo 31: O Mandamento da Entrada	278
Capítulo 32: O Mandamento do Controle	285
Capítulo 33: O Mandamento da Escala	295
Capítulo 34: O Mandamento do Tempo	304
Capítulo 35: Riqueza Rápida: As Rodovias Interestaduais	308
Capítulo 36: Encontre o Seu Caminho Livre	318
Capítulo 37: Dê um Destino para Sua Estrada	325
PARTE 8 – SUA VELOCIDADE: ACELERE A RIQUEZA	336
Capítulo 38: A Velocidade do Sucesso	337
Capítulo 39: Queime o Plano de Negócios. Dê Ignição na Execução	344
Capítulo 40: Pedestres te Deixarão Rico!	349
Capítulo 41: Jogue os Trapaceiros na Sarjeta!	363
Capítulo 42: Seja o Salvador de Alguém	372
Capítulo 43: Construa Marcas e Não Negócios	377
Capítulo 44: Escolha Monogamia em Vez de Poligamia	394
Capítulo 45: Reúna Tudo: Dê uma Super Carga ao Seu Plano de Riqueza!	397
APÊNDICE A – REFLEXÕES DE LEITORES	405
APÊNDICE B – AS 40 DIRETRIZES DA VIA EXPRESSA	414
APÊNDICE C – EXPANDA SUA VIA EXPRESSA	416

Introdução

A ESTRADA PARA A RIQUEZA TEM UM ATALHO

Existe uma estrada escondida que leva à riqueza e à liberdade financeira, um atalho extremamente rápido onde você pode atingir a riqueza em sua exuberante juventude em vez da delimitada velhice. Não, você não precisa aceitar a mediocridade. Você pode viver rico, se aposentar quatro décadas antes e viver uma vida que muitos não podem. Infelizmente, o atalho está astutamente camuflado de sua visão. Em vez dele, você é direcionado a uma paralisante estrada para a mediocridade – uma fartura entorpecida de estratagemas financeiros feitos para as massas dormentes, uma legião de regras que sacrificam seus maiores sonhos em prol de expectativas anestesiadas.

Conhece essa estrada? Ela é a mediocridade financeira, também conhecida como “Fique Rico Devagar”, “A Via Lenta”, ou “Alcançar Riqueza em uma Cadeira de Rodas”. Esse tédio soa assim:

Vá para a escola, tire boas notas, se forme, arranje um bom emprego, poupe 10%, invista no mercado de ações, maximize sua aposentadoria, reduza os gastos do cartão de crédito e acumule cupons de desconto... Assim, um dia, quando você estiver com, ah, 65 anos de idade, você será rico.

Essa ordem é um decreto para trocar a vida pela vida. É o caminho mais longo e não, não é exagero. Se a riqueza fosse uma viagem pelo oceano, o “Fique Rico Devagar” seria como navegar pela parte inferior da América do Sul enquanto que o Viajante da Via Expressa utiliza o Canal do Panamá.

A Via Expressa dos Milionários não é uma estratégia estática que prega “invista no mercado imobiliário”, “pense positivamente” ou “comece um negócio próprio”, mas uma completa fórmula psicológica e matemática que decodifica a riqueza e abre o caminho para o atalho. A Via Expressa é uma progressão de distinções que dá probabilidade ao que ninguém diz: viva a riqueza hoje, enquanto você é jovem, décadas antes das normas padrão de aposentadoria. Sim, você pode viver uma vida de

liberdade e prosperidade, e não importa se você tem 18 ou 40 anos. O que o “Fique Rico Devagar” faz em 50 anos, o atalho da Via Expressa faz em cinco.

POR QUE VOCÊ NÃO PODE DIRIGIR PELO ATALHO TAMBÉM?

Se você for um típico buscador de riqueza, sua aproximação a ela pode ser deduzida pela atemporal pergunta: *O que eu preciso fazer pra ficar rico?* A busca pela resposta – o Santo Graal da Riqueza – coloca você em um modo de persistência em que você vai atrás de uma variedade de estratégias, teorias, carreiras e esquemas que supostamente trarão a riqueza diretamente para o seu colo.

Invista no mercado imobiliário! Negocie moeda estrangeira! Jogue futebol profissionalmente! “O que eu preciso fazer?”, grita aquele que busca a riqueza!

Não. Pare, por favor. A resposta tem mais a ver com *o que você tem feito do que com o que você não tem*. Existe um velho provérbio que foi modificado com o tempo, mas a mensagem principal é essa: se você quer continuar recebendo o que está recebendo, continue fazendo o que está fazendo.

A tradução? **PARE!** Se você não está rico, PARE de fazer o que está fazendo. PARE de seguir a sabedoria convencional. PARE de seguir a multidão e usar a fórmula errada. PARE de seguir o mapa de uma estrada que acaba com seus sonhos e o leva à mediocridade. PARE de viajar pelas estradas com restritivos limites de velocidade e curvas infinitas. Eu chamo isso de “anti-conselho” e muito deste livro segue essa receita.

Este livro lista cerca de 300 distinções criadas para decodificar a riqueza e tirar você de sua estrada atual, direcionando-o para uma nova rota onde você pode desfrutar do atalho para a riqueza. As distinções são como placas direcionais, criadas para “PARAR” suas formas antigas de ação, pensamento e crença, de forma a orientá-lo para um novo caminho. Em essência, *você precisa desaprender o que aprendeu.*

SUA REALIDADE NÃO MUDA A MINHA

Essa sessão é para os invejosos. Eu apresento a Via Expressa com impertinente cinismo. Este livro contém muito encorajamento feito com palavras duras e diretas e, por se tratar da expressão de uma opinião, ao fim você precisa buscar a sua própria verdade. A Via Expressa pode insultar, ofender ou desafiar você, porque violará tudo o que lhe ensinaram. Ela contradirá os ensinamentos de seus pais, professores e planejadores financeiros. E uma vez que eu violo tudo o que a sociedade representa, pode apostar que as mentes medíocres ficarão incomodadas.

Felizmente, sua crença (ou descrença) na estratégia da Via Expressa não muda a minha realidade. Ela muda apenas a sua. Deixe-me repetir: o que você pensa sobre a Via Expressa não muda a minha realidade; *o propósito dela é transformar a sua.*

Então deixa contar a você sobre a minha realidade. Eu vivo feliz em uma grande casa com vista para as montanhas na bela Phoenix, Arizona. Existem quartos na minha casa que eu fico semanas sem visitar. Sim, ela é muito grande. E a história desta casa é tão incrivelmente épica que é melhor contar em outro momento.

Eu não consigo me lembrar da última vez em que acordei com um despertador – todo dia é domingo. Eu não tenho emprego nem chefe. Não possuo um terno ou uma gravata. Meu nível de colesterol confirma que eu janto em restaurantes italianos com uma frequência muito elevada. Eu fumo charutos. Eu dirijo uma Toyota Tacoma para trabalhar (“trabalhar” significa ir à academia e ao supermercado) e uma Lamborghini Murcielago Roadster para me divertir. Quase perdi minha vida em uma corrida de rua dirigindo uma Viper com 750 cavalos de potência otimizada com óxido nitroso. Faço compras no Costco, no Kohl’s, e no Walmart se eu estiver na vizinhança e já passar da meia noite. Não, eu não vou de Lamborghini no Walmart. Isso poderia causar um rompimento no equilíbrio do espaço-tempo contínuo. Os fãs de Jornada nas Estrelas saberão melhor. Eu não tenho nenhum relógio que custe mais do que 149 dólares.

Eu gosto de tênis, golfe, ciclismo, natação, fazer trilhas, softball, poker, sinuca, artes, viajar e escrever. Eu viajo quando e pra onde eu quero. Com exceção da minha hipoteca, eu não tenho dívidas. Você não vai conseguir me comprar presentes, porque eu já tenho tudo o que eu quero. Vejo os preços da maioria das coisas de forma inconsequente, porque se eu quero, eu compro.

Fiz meu primeiro milhão quando eu tinha 31 anos. Cinco anos antes eu morava com a minha mãe. Aposentei-me quando fiz 37. Todo mês eu ganho milhares de dólares de juros e valorização dos investimentos feitos por mim no mundo inteiro. Não importa o que eu faça durante o dia, uma coisa é certa: eu sou pago e não preciso trabalhar. Eu tenho liberdade financeira porque desvendi o código da riqueza e escapei da mediocridade. Eu sou um cara normal vivendo uma vida anormal. É uma terra de fantasias e ao mesmo tempo minha realidade, meu normal, meu desvio do comum onde posso perseguir meus sonhos mais incomuns em uma vida livre de compromissos financeiros. Se eu tivesse escolhido a estrada predeterminada “Fique Rico Devagar”, meus sonhos estariam sobrevivendo com aparelhos, provavelmente

substituídos por um despertador e um longo deslocamento matutino de casa até o trabalho.

E o seus sonhos? Eles precisam ser ressuscitados? Sua vida é uma estrada que converge com um sonho, ou é o sonho? Se seus sonhos perderam as probabilidades é possível que o “Fique Rico Devagar” os matou. Ele pede a você, criminalmente, que troque a sua liberdade pela liberdade. É uma troca insana e um destruidor de sonhos.

De forma alternativa, se você viajar pelas estradas certas e usar o mapa correto como vantagem, você pode tornar seus sonhos realidade. Sim, como um Viajante da Via Expressa, você pode criar riqueza rapidamente. Mande o “Fique Rico Devagar” se danar e ganhe uma vida de prosperidade, liberdade e sonhos realizados... Assim como eu.

Se este livro não encontrou você mais cedo na vida, não se preocupe. A Via Expressa não se importa com a sua idade, sua experiência profissional, sua raça ou seu sexo. Ela não se importa com suas notas vermelhas na oitava série ou sua reputação de “bebedor de cerveja” na faculdade. A Via Expressa não se importa se você tem um diploma de faculdade particular do interior ou se estudou em Harvard. Ela não pede que você seja um atleta famoso, ator ou finalista do programa Ídolos. A Via Expressa é piedosa com seu passado se você simplesmente desbloquear a passagem para dentro deste novo universo.

Finalmente, deixe-me esclarecer: eu não sou um autoproclamado guru, nem desejo ser. Eu não gosto de gurus porque ser um implica em um “status de sabe tudo”. Sou o “anti-guru” do “Fique Rico Devagar”. A Via Expressa é uma escola para a vida toda, na qual ninguém se forma. Estou há 20 anos nela e humildemente admito: eu tenho mais a aprender.

DESCULPE, SEM “TRABALHE QUATRO HORAS POR SEMANA” POR AQUI!

Primeiro, vamos esclarecer uma coisa: esse não é um livro de instruções. Eu não vou dizer a você cada nuance sobre “o que eu fiz” porque como eu fiz é irrelevante. Esse livro não contém uma lista de sites que oferece formas de “terceirizar” sua vida. O sucesso é uma jornada, e ele não pode ser terceirizado para a Índia em um trabalho de quatro horas semanais. A Via Expressa dos Milionários é como uma estrada de tijolos amarelos pavimentada com psicologia e matemática que coloca as probabilidades de riqueza massiva a seu favor.

Durante a minha jornada de descobertas através da Via Expressa, eu sempre busquei a fórmula absoluta e infalível para alcançar a riqueza. O que encontrei foram ambiguidades e afirmações subjetivas, como “seja determinado” ou “ser persistente vale a pena” ou “quem você conhece vale mais do que o que você sabe”. Esses pequenos conselhos compõem a fórmula, mas ainda assim não são suficientes para garantir a riqueza. Uma fórmula com a qual se pode trabalhar faz uso de construções matemáticas e não de afirmações ambíguas. Mas a riqueza possui uma fórmula matemática, um código que você pode explorar para inclinar as probabilidades a seu favor? Sim. E a Via Expressa o quantifica.

Agora a notícia ruim. Muitos daqueles que buscam a riqueza possuem falsas expectativas a respeito dos livros sobre “dinheiro” e pensam que alguma fada guru solucionará seus problemas. A estrada para a riqueza não possui alguém para acompanhá-lo pelo caminho e está sempre em construção. Ninguém vai despejar milhões no seu colo; a estrada precisa ser trilhada por você e você apenas. Eu posso abrir a porta, mas não posso fazer você passar por ela. Eu não estou afirmando que a Via Expressa seja fácil; é trabalho duro. Se você espera algo como trabalhar quatro horas por semana, você se decepcionará. Tudo o que eu posso ser é um duende esquisito apontando de longe a direção correta, “siga a estrada dos tijolos amarelos”.

A Via Expressa é essa estrada.

CAFÉ COM UM MULTIMILIONÁRIO

A abordagem que busquei para este livro é de uma conversa, como se você fosse meu amigo e estivéssemos tomando um café em uma cafeteria do bairro. Isso significa que a minha intenção é ensinar você – e não vender para você algum seminário caro, conta em um site ou metodologia de marketing. Mesmo que irei interagir com você como se fosse meu amigo, sejamos realistas: eu não tenho a mínima ideia de quem você seja. Não sei de detalhes íntimos sobre seu passado, sua idade, suas convicções, seu cônjuge ou sua formação acadêmica. Sendo assim, eu preciso fazer algumas suposições gerais para garantir que a nossa conversa tenha um tom mais pessoal. Minhas suposições:

- Você olha a sua vida e pensa “Não pode ser só isso. Tem que ter algo a mais”;
- Você tem sonhos grandes, mesmo assim você se preocupa com o fato de que a estrada que você segue provavelmente nunca cruzará com esses sonhos;
- Você tem intenção de fazer faculdade, está matriculado ou já se formou;

- Você tem um emprego do qual não gosta ou que não o deixará rico;
- Você tem pouco dinheiro poupado e carrega uma montanha de dívidas;
- Você contribui regularmente para algum fundo de previdência;
- Você vê pessoas ricas e se pergunta “como eles conseguiram?”;
- Você já comprou alguns livros e cursos do estilo “fique rico rápido”;
- Você vive em uma sociedade livre e democrática onde educação e escolhas livres é um padrão;
- Seus pais viveram as convicções antigas de “Vá para a faculdade e consiga um bom emprego”;
- Você não possui nenhum talento físico; suas chances de se tornar um atleta profissional, cantor, humorista ou ator são zero;
- Você é novo e totalmente entusiasmado com o futuro, mas tem dúvidas sobre como direcionar esse entusiasmo;
- Você é mais velho e trabalha em um emprego regular há um bom tempo. Depois de todos esses anos, você não tem muito conquistado e está cansado de “começar de novo”;
- Você se dedicou de corpo e alma a um trabalho e mesmo assim foi demitido por causa da economia ou de corte de gastos;
- Você perdeu dinheiro no mercado de ações com investimentos tradicionais apontados por gurus financeiros como bons negócios.

Se algumas dessas suposições refletem a sua situação, esse livro te causará um impacto.

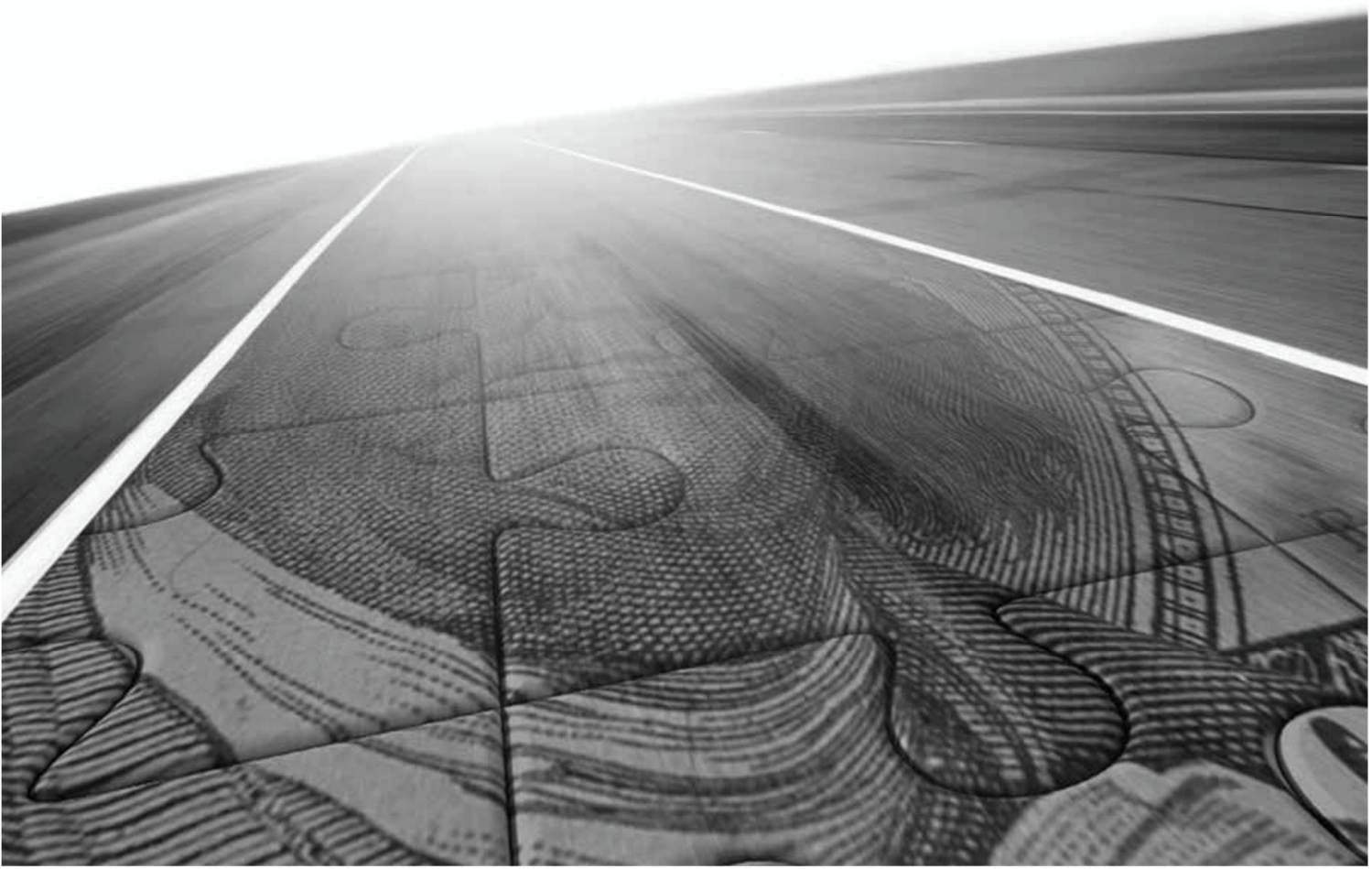
COMO ESTE LIVRO ESTÁ ORGANIZADO

Na conclusão de cada capítulo há uma subseção intitulada “Resumo do Capítulo: Distinções da Via Expressa”, que registra as distinções mais importantes da estratégia da Via Expressa. Não ignore essas subseções! Elas são o asfalto para a construção da sua Via Expressa. Além disso, as histórias e exemplos deste livro vêm do Fastlane Forum e outros fóruns de finanças pessoais. Uma vez que as histórias são verdadeiras e pertencem a pessoas reais com problemas reais, eu mudei os nomes e editei os diálogos para deixá-los mais claros. Por último, sinta-se livre para discutir a respeito da estratégia da Via Expressa com milhares de outras pessoas no Fastlane Forum (TheFastlaneForum.com). Quando a Via Expressa mudar a sua vida, passe lá e nos conte, ou me envie um e-mail: mj.demarco@yahoo.com!

Demorei anos para descobrir e compilar as estratégias da Via Expressa. Aprenda com elas, use em sua vida e, ao final, ganhe milhões. Seja um aposentado entediado, mas ainda jovem e com cabelo. Eu apresento a vocês *A Via Expressa dos Milionários: Desvende o Código da Riqueza e Viva Rico por uma Vida Inteira!* Aperte os cintos, pegue uma xícara de café e vamos começar a nossa viagem!

Parte 1

**Riqueza em uma Cadeira de Rodas:
“Fique Rico Devagar”
é “Fique Rico Velho”**





A Grande Decepção

*Normal não é algo no qual devemos nos inspirar,
é algo do qual devemos manter distância.*

~ JODIE FOSTER

O EPISÓDIO DE “MTV CRIBS”* QUE NUNCA ACONTECEU¹

Apresentador: “Hoje nós visitamos o rapaz de 22 anos, Big Daddyhoo, e sua mansão de oito mil metros quadrados aqui na bela costa atlântica, ao vivo da ensolarada Praia Palm Beach, na Flórida... Então, Big Daddyhoo, mostra seus carros pra gente!”

Big Daddyhoo: “E aí cara, a gente tem a Ferrari F340 ali com calotas aro 22, a Lamborghini Gallardo aqui, com um som pirado de 10 caixas. E pra aquelas noites que eu só estou a fim de ficar de boa com as garotas, aqui está o Rolls Royce Arnage.”

Apresentador: “E, Big Daddyhoo, como você conseguiu comprar todos esses carros incríveis? E essa mansão na praia? Deve ter custado mais de 20 milhões de dólares!”

Big Daddyhoo: “Deixa eu te contar, cara. Eu fiquei rico investindo em fundos mútuos e colocando dinheiro na previdência todo mês com o dinheiro que recebo no meu emprego em uma loja de celulares.”

3

¹ *MTV Cribs* era um programa de televisão que visitava as mansões de celebridades para mostrar sua riqueza e seus bens para o público.

De repente, você escuta o som de um disco arranhando.

Silêncio.

Como você pode imaginar esta cena nunca aconteceria. A resposta do Big Daddyhoo é absurda e ridícula. Nós somos inteligentes o suficiente para saber que pessoas de 22 anos não ficam ricas investindo em fundos mútuos e colocando dinheiro na previdência com empregos em lojas de celular. Nós sabemos que as pessoas que ficam ricas novas se enquadram em um tipo específico de grupo social: atletas profissionais, rappers, atores, humoristas e celebridades. Nós que estamos fora desse conjunto somos deixados com o conselho tradicional que nos é despejado pelos especialistas financeiros.

É o chamado "Fique Rico Devagar", que funciona mais ou menos assim: vá para a escola, tire boas notas, se forme, arranje um bom emprego, invista no mercado de ações, maximize sua aposentadoria, reduza os gastos do cartão de crédito e acumule cupons de desconto... Assim, um dia, quando você estiver com, ah, 65 anos de idade, você será rico.

O "FIQUE RICO DEVAGAR" É UM JOGO FADADO AO FRACASSO

Se você deseja ficar rico e a sua estratégia é o "Fique Rico Devagar", eu tenho más notícias. Esse é um jogo fadado ao fracasso, onde seu tempo é a moeda de aposta. Você realmente acha que aquele rapaz que mora em uma deslumbrante mansão na praia e possui um carro de 500 mil dólares na garagem ficou rico investindo em fundos mútuos? Ou com cupons de desconto que ele coletou na internet? É claro que não. Então porque damos crédito a esse conselho como se ele fosse uma estrada legítima que nos leva à riqueza e à liberdade financeira?

Mostre-me algum jovem de 22 anos que ficou rico investindo em fundos mútuos. Mostre-me o homem que enriqueceu em três anos maximizando seu fundo de previdência. Mostre-me o jovem de vinte e poucos anos que ficou rico acumulando cupons de desconto. Onde estão essas pessoas? Elas não existem. Elas são contos de fadas sobre o impossível.

Ainda assim, nós continuamos confiando nos velhos consultores financeiros adorados pela mídia que ditam essa doutrina de riqueza. Sim, senhor. Consiga um emprego, trabalhe por 50 anos, poupe uma parte, viva economizando ao extremo, invista no mercado de ações, e logo seu dia de liberdade financeira chegará, quando você tiver com 70 anos e... se o mercado de ações for gentil e você tiver sorte, talvez até com 60! |Esse plano financeiro de "fique rico em uma cadeira de rodas" é muito animador, não acha?

Em um clima financeiro tão tumultuado no qual vivemos hoje, fico chocado em saber que algumas pessoas ainda acreditam que tais estratégias funcionam. A recessão não bastou para expor o "Fique Rico Devagar" como a fraude que é? Ah, eu entendo. Se você estiver empregado por 40 anos e evitar 40% dos declínios do mercado, o "Fique Rico Devagar" funciona. Então, sente-se, trabalhe e torça para que a morte não te encontre antes porque, meu Deus, você será a pessoa mais rica do asilo inteiro!

A mensagem do "Fique Rico Devagar" é clara: sacrifique o seu hoje, seus sonhos e seu tempo por um plano que paga sua recompensa quando a maior parte da sua vida já se evaporou. Deixe-me ser mais direto: se sua estrada para a riqueza devora sua vida adulta ativa e não dá garantias, ela é péssima. Uma "Estrada para a Riqueza" que depende em grande parte da bolsa de valores, que está ancorada no tempo e utiliza sua vida como moeda de aposta, é na verdade um beco sujo e podre.

No entanto, tal plano pré-determinado continua a ter seu poder, recomendado e reforçado por uma legião de "consultores financeiros" hipócritas que não ficaram ricos utilizando seus próprios conselhos, mas sim através de suas Via Expressas pessoais. Os defensores da Via Lenta sabem de algo que não estão te contando: *o que eles vendem não funciona, mas o ato de vender seus conselhos, sim.*

FIJAR RICO JOVEM: É CONVERSA FIADA

A *Via Expressa dos Milionários* não é sobre ficar rico velho com milhões, mas sim uma forma de redefinir a riqueza para que ela inclua juventude, diversão, liberdade e prosperidade. Veja esse comentário publicado no Fastlane Forum:

"Se é conversa fiada? Quase todos têm o sonho de ser jovem e aproveitar a vida – ter carros exóticos, a casa ideal, tempo livre para viajar e ir atrás dos seus sonhos. Será que você realmente consegue fugir dessa rotina estagnada e sufocante ainda jovem? Eu sou um bancário e investidor de 23 anos, morando em Chicago. Eu ganho um salário e comissões modestas. Para o padrão da maioria das pessoas, eu tenho um bom emprego. Eu o odeio. Às vezes quando vou ao centro de Chicago, vejo caras realmente vivendo a vida, dirigindo carros exóticos e caros. E então eu penso... todos eles têm 50 anos ou mais, com cabelos grisalhos! Um deles me disse uma vez: - Sabe, rapaz, quando você finalmente consegue comprar um brinquedo desses, você é

quase velho demais pra aproveitar-. O homem era um investidor imobiliário de 52 anos. Eu me lembro de olhar para ele pensando: - Meu Deus, aquilo de ficar rico jovem não pode ser real! Deve ser conversa fiada! Tem que ser!"

Eu posso afirmar – não é conversa fiada. Você pode viver "A Vida" enquanto jovem. Idade avançada não é pré-requisito para riqueza ou aposentadoria. Contudo, conversa fiada de fato é afirmar que é possível fazer isso através do tradicional "Fique Rico Devagar" e ter sucesso antes dos 30. Acreditar que idade avançada é o precursor da aposentadoria é conversa fiada e a maior bobeira é permitir que o "Fique Rico Devagar" roube seus sonhos.

REINVENTE A APOSENTADORIA PARA INCLUIR JUVENTUDE

Diga "aposentadoria" e o que você vê? Eu vejo um velho rabugento sentando em uma cadeira de balanço de uma varanda. Eu vejo remédios, consultórios médicos, andadores e desagradáveis fraldas geriátricas. Eu vejo enfermeiras particulares e familiares atarefados com suas limitações. Eu vejo velhice e imobilidade. Caramba, eu até consigo sentir o cheiro de algo mofado desde 1971. As pessoas se aposentam por volta dos 60, 70 anos de idade. E ainda assim, elas têm dificuldade para equilibrar o orçamento e precisam confiar na aposentadoria do governo ou em previdências particulares não tão instáveis para sobreviver. Outros trabalham bastante para que consigam apenas manter seus estilos de vida nos "anos dourados". Alguns com menos sorte nunca chegam lá, e trabalham até morrer.

Como isso acontece? Simples. O "Fique Rico Devagar" leva uma vida inteira para acontecer e seu sucesso está estrondosamente dependente de muitos fatores *que você não pode controlar*. Invista 50 anos da sua vida trabalhando e vivendo de forma miserável e então, um dia, você pode se aposentar rico ao lado de sua cadeira de rodas e sua caixa de remédios. Que desanimador!

Mesmo assim, milhões de pessoas aceitam a aposta de 50 anos. Aqueles que obtêm sucesso nessa empreitada recebem sua recompensa de liberdade financeira junto com algo imensamente desagradável: *idade avançada*. Nossa, obrigado! Mas não se preocupe, a consolação vem dos céus: "Esses são os anos dourados!". A quem eles estão enganando? São "dourados" para quem?

Se a jornada devora 50 anos da sua vida, ela vale a pena? Uma estrada para riqueza que demora 50 anos não é motivadora e, por isso, poucos obtêm sucesso

através dela, e estes se contentam em ter liberdade financeira nas décadas finais da vida.

O problema com as normas aceitas de aposentadoria é *o que você não vê*. Você não vê juventude, diversão e seus sonhos se tornarem realidade. Os anos dourados não têm nada de dourado na verdade, eles são a sala de espera da morte. Se você quer ter liberdade financeira antes que o Ceifador te encontre, o "Fique Rico Devagar" não é a resposta.

Se você deseja se aposentar jovem, com saúde, energia e cabelos, você precisará ignorar o mapa padrão da sociedade "Fique Rico Devagar" e os gurus financeiros que insistem em te alimentar tal promessa. Existe outra maneira.

RESUMO DO CAPÍTULO: DISTINÇÕES DA VIA EXPRESSA

- O "Fique Rico Devagar" exige uma longa vida de trabalho;
- O "Fique Rico Devagar" é um jogo fadado ao fracasso porque depende da bolsa de valores e gasta o seu tempo;
- Os verdadeiros anos dourados de uma vida acontecem quando se tem juventude, motivação e energia.



Como Eu Mandei o “Fique Rico Devagar” se Danar

*O segredo da vida não é estar do lado das massas,
mas escapar das fileiras dos insanos.*

~ MARCUS AURELIUS

EXPONDO O ASSASSINO DE SONHOS “FIQUE RICO DEVAGAR”

Quando eu era adolescente, nunca me dei chance para me tornar um jovem rico. "Riqueza + Juventude" era uma equação que não se computava simplesmente porque eu não tinha as capacidades físicas. As estradas para a riqueza para jovens são competitivas e requerem talento: seja um ator, um músico, um humorista ou atleta profissional. Todas as estradas que possuem uma grande placa escrita "ESTRADA FECHADA", que ria: "Sem chance, MJ"!

Então bem cedo na minha vida, eu recuei. Desisti dos meus sonhos. O "Fique Rico Devagar" se fez abundantemente claro: vá para a escola, arranje um emprego, se contente com pouco e com o sacrifício, seja avarento e pare de sonhar com liberdade financeira, mansões em topo de montanhas e carros exóticos. Mas mesmo assim eu sonhava. É o que garotos adolescentes fazem. Para mim, tudo o que importava eram os carros – especificamente, a Lamborghini Countach.

8

OS 90 SEGUNDOS QUE MUDARAM A MINHA VIDA

Eu cresci em Chicago e era uma criança gorducha com poucos amigos. Não me interessava por garotas ou esportes. Em vez disso, ficava deitado no sofá, me

empanturrando de rosquinhas e assistindo reprises de Tom e Jerry. Supervisão dos pais era ausente. Minha mãe se divorciou do meu pai anos antes, o que levou meus irmãos mais velhos e eu a sermos criados por uma mãe solteira. Mamãe não tinha diploma de faculdade nem profissão a não ser fritando frango no Kentucky Fried Chicken. Assim, eu era deixado às minhas próprias vontades, geralmente consumindo doces e assistindo aos últimos episódios do *Esquadrão Classe A*. Minha necessidade de fazer esforço era minimizada e otimizada por um cabo de vassoura quebrado: eu o usava como controle remoto, já que o verdadeiro controle estava quebrado e eu era preguiçoso demais para levantar. Quando eu levantava, geralmente a sorveteria local era meu alvo: uma delícia açucarada era a grande motivação.

Aquele era um dia como qualquer outro: eu estava em busca de sorvete. Decidi qual seria o sabor ideal para o momento e fui em direção à sorveteria. Quando cheguei, lá estava ela. Fiquei frente a frente com meu carro dos sonhos; uma Lamborghini Countach, famosa pelo filme que foi grande sucesso nos anos 80: *“Quem Não Corre, Voa”*. Majestosamente estacionada, como uma rainha onipotente, eu a contemplei como um adorador diante de seu Deus. Tamanha foi minha fascinação, que qualquer pensamento relacionado a sorvete simplesmente desapareceu da minha cabeça.

Estampado em pôsteres por todo meu quarto e nas diversas revistas automotivas que eu tinha, eu era profundamente familiarizado com a Lamborghini Countach: ela tinha velocidade insana, portas que se abriam para cima e preço extremamente alto. Mesmo assim, ali estava ela, a poucos metros de distância, como o Elvis ressuscitado. Estar ali perante sua pura e tangível grandeza era como ser um artesão cara a cara com uma autêntica obra de Monet. As linhas, as curvas, o cheiro...

Eu fiquei boquiaberto por alguns minutos, até que um rapaz saiu de dentro da sorveteria e andou em direção ao carro. Poderia ele ser o dono? De jeito nenhum. Ele não parecia ter mais do que 25 anos. Vestia calças jeans e uma camisa de flanela aberta sobre uma camiseta que parecia ser de uma turnê do *Iron Maiden*. Pensei que, pela lógica, esse não poderia ser o dono. Eu esperava um senhor mais velho: enrugado, começando a ficar careca, com fios grisalhos e nada vestido de acordo com a moda.

“Como assim?!”, eu pensei. Como que um rapaz tão jovem conseguiu comprar um carro tão espetacular? Pelo amor de Deus, aquele carro custa mais

do que a casa que eu moro! Deve ser algum ganhador da loteria, especulei. Ou talvez algum rapaz rico que herdou a fortuna da família. Não, deve ser uma atleta profissional. Sim, é isso, concluí.

De repente, um pensamento desafiador invadiu minha cabeça: “Ei, MJ, por que você não pergunta ao rapaz o que ele faz da vida?” Será que poderia? Permaneci na calçada sem reação enquanto me decidia. Encorajado pela adrenalina que tomou conta do meu corpo, vi minhas pernas se movimentando em direção ao carro como se meu cérebro discordasse de tal ação. No fundo da minha mente, podia ouvir meu irmão me insultando “Perigo, Will Robinson, perigo!”.

Percebendo minha aproximação, o rapaz escondeu seu receio com um sorriso forçado e abriu sua porta. Uau. A porta do carro subiu em direção ao céu, verticalmente, em vez de para o lado como os carros comuns. Isso me tirou da espécie de transe no qual eu me encontrava, e eu tentei manter minha compostura, como se o carro com portas futurísticas bem ali na minha frente fossem algo completamente cotidiano. O que não deve ter sido mais do que 20 palavras pareceu um livro. Esta era a minha oportunidade, e eu não a deixei passar. “Com licença, Senhor?” Fiquei mudo de tão nervoso, torcendo para que ele não me ignorasse. “Posso perguntar o que o senhor faz da vida?”

Aliviado pro eu não ser um mendigo, o dono do carro respondeu educadamente: “Eu sou um inventor”. Fiquei perplexo pelo fato de sua resposta não se encaixar em nada do que eu estava esperando. Minhas perguntas complementares se tornaram inúteis, paralisando o que seria minha ação seguinte. Então fiquei lá, parado. Tão congelado quanto o sorvete que planejei comprar alguns minutos mais cedo. Percebendo a chance de escapar da conversa, o jovem rapaz sentou no banco do motorista, fechou a porta e ligou o motor. O ronco alto do escapamento ecoou pelo estacionamento, alertando a todas as formas de vida sobre a presença da imponente Lamborghini.

Eu gostando ou não, a conversa havia terminado.

Sabendo que poderia demorar anos para que eu tivesse tal visão novamente, memorizei o máximo que pude aquele unicórnio automotivo que estava bem à minha frente. Fui embora pensativo, despertado para uma nova realidade. Como se um caminho neural tivesse sido aberto no meu cérebro.

LIBERTANDO-SE DE FAMA E TALENTO

O que mudou naquele dia? Eu fui exposto à Via Expressa e conheci uma nova verdade. Quanto aos doces que planejei comprar, naquele dia deixei-os para lá. Dei meia volta e retornei para casa com uma nova realidade. Eu não era nada atlético, não cantava bem e não sabia atuar, mas eu poderia ficar rico sem fama e sem talentos físicos.

Daquele momento em diante, as coisas mudaram. O encontro com a Lamborghini durou 90 segundos, mas transcendeu uma vida inteira de novas crenças, direções e escolhas. Eu decidi que um dia eu teria uma Lamborghini e eu o faria enquanto estivesse jovem. Eu não estava disposto a esperar pelo meu próximo encontro, minha próxima chance de ter tal experiência. Meu lema passou a ser: eu vou conseguir por conta própria. Sim, eu aposentei o cabo de vassoura e me coloquei em movimento.

A BUSCA PELA VIA EXPRESSA DOS MILIONÁRIOS

Depois do encontro com a Lamborghini, eu me empenhei em estudar jovens milionários que não eram famosos e não possuíam talentos físicos. Mas eu não me interessava por todos os milionários, apenas por aqueles cujos estilos de vida eram esbanjados e extravagantes. Essa análise me levou a estudar um grupo de pessoas limitado e obscuro: um pequeno segmento de milionários sem fama que se enquadram nos seguintes critérios:

- 1) Eles estavam vivendo um estilo de vida rico, ou teriam capacidade de fazê-lo. Eu não me interessava em ouvir o que milionários sovinas que vivem próximos à classe média teriam a dizer;
- 2) Eles precisavam ser relativamente jovens (com menos de 35 anos) ou teriam que ter adquirido sua riqueza rapidamente. Eu não tinha interesse em pessoas que gastaram 40 anos de suas vidas trabalhando e guardado moedinhas para se tornarem ricos. Eu queria ser rico jovem, e não velho;
- 3) Eles tinham que ter conseguido a riqueza por esforço próprio. Sortudos que ganharam na loteria não eram convidados a participar do meu estudo;
- 4) Suas riquezas não poderiam ter sido adquiridas através de fama, talentos físicos, jogando futebol profissional, atuando, cantando ou fazendo comédia.

Eu buscava milionários que teriam começado como eu, um rapaz comum sem nenhuma habilidade ou talento e que, de alguma forma, conseguiu deslanchar. Durante o ensino médio e a faculdade, eu estudei cuidadosamente esses milionários divergentes. Eu li revistas, livros, jornais e assisti documentários sobre homens de negócios bem sucedidos. Absorvi tudo e qualquer coisa que me ajudasse a analisar e compreender esse pequeno grupo de milionários. Infelizmente, essa busca por descobrir o segredo de alcançar a riqueza rapidamente me levou a decepções.

Eu era o sonho realizado de qualquer apresentador de merchandising televisivo: crédulo, disposto e armado com um cartão de crédito. Eu comprei a ideia de incontáveis oportunidades, de anúncios de classificados até negócios imobiliários na Ásia, daqueles com homens exibindo belas moças de biquíni em um iate de luxo. Nenhuma delas trouxe riqueza, e apesar dos comerciais convincentes e o que afirmavam promover, as modelos de seios grandes nunca se materializaram para mim.

Conforme fui desenvolvendo certo gosto pelo conhecimento e me dediquei a um trabalho mais esquisito que o outro, minha pesquisa revelou alguns importantes pontos em comum. Eu estava confiante de que havia descoberto todos os componentes da Via Expressa dos milionários e da riqueza sem fama. Eu estava determinado a me tornar rico ainda jovem. E a jornada começaria quando eu concluísse a faculdade. Pouco sabia eu sobre o que me esperava adiante – os bloqueios na estrada, os desvios e os erros.

RESISTÊNCIA À MEDIOCRIDADE

Eu me formei na Universidade do Norte de Illinois com dois diplomas de Administração. A faculdade foi um pré-natal de cinco anos de lavagem cerebral de futuros funcionários, sendo o término do curso um clímax superestimado. Eu via a faculdade como uma doutrinação para criar robôs corporativos; um casamento mal sucedido entre eu e uma vida de empregos, chefes, horas-extras e salários baixos. Meus amigos conseguiram ótimos empregos e se gabavam sobre isso:

“Eu trabalho na Motorola.”

“Conseguí um emprego na Northwestern Insurance!”

“O Hertz Rental Cars me contratou como gerente em treinamento!”

Mesmo estando feliz por eles, via que meus amigos haviam caído na mentira da “Via Lenta”. Essa vida para mim? Não, obrigado. Eu fugia da Via Lenta como se ela fosse uma praga medieval. Meu plano era encontrar a Via Expressa, me aposentar rico e me aposentar jovem.

BLOQUEIOS NA ESTRADA, DESVIOS E BURACOS.

Apesar da minha confiança, os dias seguintes derrubaram drasticamente minhas expectativas. Eu morava com a minha mãe enquanto pulava de uma empreitada arriscada para outra. O sucesso não aparecia. Cada mês era um negócio diferente: vitaminas, joias, algum programa de marketing “revolucionário” comprado a partir da contracapa de uma revista, ou alguma ideia de negócio remoto, patética e sem retorno.

Mesmo com meu trabalho duro, o número de falhas cresceu à mesma proporção que minhas dívidas. Os anos se passaram e minha loucura se fermentou quando fui forçado a realizar trabalhos de Neanderthais que machucavam meu ego: garçom de restaurante chinês (sim, tinham baratas na cozinha), trabalhador braçal nos bairros pobres de Chicago, entregador de pizza, entregador de flores, despachante, motorista de limusine, entregador do jornal *Chicago Tribune*, vendedor de sanduíches do Subway (como assim?), funcionário do almoxarifado, coletor de doações para a caridade e pintor de casas.

Sabe qual é a única coisa pior que esses trabalhos e seus baixos salários? O horário. A maioria exigia início do expediente antes do sol nascer, às 3h, 4h da madrugada... Imagine qualquer tipo de horário desagradável, e um dos empregos que tive teria. Cinco anos de faculdade e me formei para viver como um trabalhador braçal da roça. Caramba, o dinheiro era tão apertado que eu me prostituí para uma mulher mais velha para conseguir comprar o presente de casamento do meu melhor amigo.

Enquanto isso, meus amigos cresciam em suas carreiras: recebiam seus reajustes anuais de salário. Compraram seus Mustangs e Acuras e suas casas de 1.200 metros quadrados. Eles pareciam felizes e viviam suas vidas pré-determinadas pela sociedade. Eles eram normais e eu não.

Quando eu tinha 26 anos, caí em depressão. Meus negócios não eram autossuficientes, e eu também não. A depressão que ia e vinha atormentava minha mente que se encontrava frágil. O clima chuvoso e escuro de Chicago fez com que eu buscasse reconforto na minha cama quente e em guloseimas de padaria. As

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "A Via Expressa dos Milionários Mjdemar..."
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).